



## ARAPIRACA *Chloroleucon dumosum* (Benth.) G.P.Lewis, A EDUCAÇÃO MUNICIPAL E O FORTALECIMENTO DA NOSSA ÁRVORE-SÍMBOLO

Janice Gomes Cavalcante<sup>1</sup>,  
Consuelo Vitória Oliveira Cavalcanti<sup>2</sup>

<sup>1</sup> ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-1931-7174>, Secretaria Municipal de Educação de Arapiraca; [bio.on.line@hotmail.com](mailto:bio.on.line@hotmail.com)

<sup>2</sup> ORCID: <https://orcid.org/0009-0005-2841-4082>, Secretaria Municipal de Educação de Arapiraca; [cvoc1960@gmail.com](mailto:cvoc1960@gmail.com)

**Resumo** - Este estudo analisa as ações educativas promovidas pela Secretaria Municipal de Educação de Arapiraca (SMEA) entre 2006 e 2012 para a valorização da árvore Arapiraca (*Chloroleucon dumosum*), símbolo cultural e histórico do município. Fundamentada na análise qualitativa e na história oral, a pesquisa examina como a Lei Municipal nº 2.432/2006 institucionalizou a presença da árvore nas escolas, transformando-a em um recurso pedagógico central para a educação ambiental e o fortalecimento da identidade local. As iniciativas da SMEA incluíram a distribuição de mudas para as instituições de ensino, a criação de hortas pedagógicas e a realização de eventos comunitários em parceria com o Instituto Lagoa Viva. Além disso, foram estabelecidas premiações como o troféu "Escola Amiga do Verde" para reconhecer os esforços das escolas na manutenção dos exemplares. Os resultados demonstram que a integração da árvore ao cotidiano escolar transcendeu o ensino de ciências, promovendo um aprendizado significativo que une história, cidadania e pertencimento. A pesquisa também destaca a importância de exemplares centenários, como o da Serra dos Ferreiras, tombado como Patrimônio Histórico Municipal, que serve de cenário para vivências históricas. Conclui-se que a educação ambiental, ao utilizar símbolos locais, atua como ponte entre o passado e a construção de um futuro sustentável, consolidando o papel da escola como guardiã da memória coletiva e da biodiversidade regional no centenário de Arapiraca.

**Palavras-chave:** Educação Ambiental. Identidade Cultural. Árvore Arapiraca (*Chloroleucon dumosum*). Pertencimento.

**Abstract** - This study analyzes the educational activities promoted by the Municipal Department of Education of Arapiraca (SMEA) between 2006 and 2012 to value the Arapiraca



Revista da Universidade Estadual de Alagoas/UNEAL - e-ISSN 2318-454X  
E-book ARAPIRACA NO CENTENÁRIO: QUAL A ÁRVORE QUE NOS REPRESENTA?  
(Arapiraca in the centennial: which tree represents us?). (2026). Ed. Eduneal. Capítulo 9.

DOI <https://doi.org/10.48180/ambientale.v18i1.681>

tree (*Chloroleucon dumosum*), a cultural and historical symbol of the city. Grounded in qualitative analysis and oral history, the research examines how Municipal Law No. 2,432/2006 institutionalized the tree's presence in schools, transforming it into a central pedagogical resource for environmental education and the strengthening of local identity. SMEA's initiatives included the distribution of saplings to educational institutions, the creation of pedagogical gardens, and community events in partnership with the Lagoa Viva Institute. Additionally, awards such as the "Green Friendly School" trophy were established to recognize schools' efforts in maintaining the specimens. The results demonstrate that integrating the tree into daily school life transcended science teaching, promoting meaningful learning that unites history, citizenship, and a sense of belonging. The research also highlights the importance of centennial specimens, such as the one in Serra dos Ferreiras, listed as Municipal Historical Heritage, which serves as a setting for historical experiences. It concludes that environmental education, by using local symbols, acts as a bridge between the past and the construction of a sustainable future, consolidating the school's role as a guardian of collective memory and regional biodiversity during Arapiraca's centenary.

**Keywords:** Environmental Education. Cultural Identity. Arapiraca Tree (*Chloroleucon dumosum*). Belonging.

## INTRODUÇÃO

A árvore Arapiraca (*Chloroleucon dumosum*), símbolo cultural e histórico do município de Arapiraca, enfrenta desafios contemporâneos relacionados à preservação ambiental e à utilização pedagógica. Apesar da promulgação da Lei Municipal nº 2.432/2006, que determina sua inserção em instituições educacionais, a efetividade dessas ações ainda depende de maior engajamento tanto da comunidade escolar quanto da sociedade em geral, refletindo na necessidade de ampliar o diálogo entre cultura, meio ambiente e educação, promovendo uma relação mais integrada e sustentável.

O potencial educativo da árvore Arapiraca vai além do seu valor simbólico. Ela pode atuar como um recurso pedagógico capaz de fomentar a conscientização ambiental e o senso de pertencimento comunitário, aspectos fundamentais para a formação de cidadãos críticos e engajados, conforme fala de Silva e Santos (2020), quando mencionam que iniciativas que integram cultura, história e natureza no ensino escolar promovem um aprendizado mais significativo. Contudo, a concretização desse potencial requer esforços coordenados e variadas estratégias pedagógicas.



Revista da Universidade Estadual de Alagoas/UNEAL - e-ISSN 2318-454X  
E-book ARAPIRACA NO CENTENÁRIO: QUAL A ÁRVORE QUE NOS REPRESENTA?  
(Arapiraca in the centennial: which tree represents us?). (2026). Ed. Eduneal. Capítulo 9.

**DOI <https://doi.org/10.48180/ambientale.v18i1.681>**

Este capítulo, portanto, propõe-se a: (i) analisar as ações educativas inovadoras pela Secretaria Municipal de Educação (SMEA) em prol da valorização da árvore Arapiraca; (ii) demonstrar como essas iniciativas têm contribuído para a preservação ambiental e o fortalecimento da identidade cultural no município; e (iii) discutir os impactos dessas ações na formação socioambiental e cidade dos estudantes.

A valorização de elementos naturais como instrumentos pedagógicos justifica-se pelo seu papel central na construção de uma educação significativa. Neste sentido, a abordagem metodológica deste estudo fundamenta-se na análise qualitativa, utilizando a análise de conteúdo de Bardin (2016) como base interpretativa. Foram analisados documentos como a Lei Municipal nº 2.432/2006 e relatórios pedagógicos, complementados por entrevistas semiestruturadas com coordenadores, gestores e professores, bem como observação participante em eventos comunitários, a fim de mapear os efeitos dessas ações na prática pedagógica e na percepção da comunidade escolar acerca da relevância socioambiental da árvore Arapiraca.

## **A EDUCAÇÃO COMO ALICERCE DA VALORIZAÇÃO AMBIENTAL E CULTURAL**

A árvore Arapiraca (*Chloroleucon dumosum*) transcende sua identidade botânica, tornando-se um marco cultural e histórico. Em 2024, enquanto celebramos o centenário de Arapiraca, a relevância desse símbolo é reafirmada como um elo entre gerações e como um elemento central na construção da identidade local.

Segundo Silva e Santos (2020), a educação ambiental nas escolas é determinante para promover a consciência coletiva e preservar patrimônios culturais e naturais, transformando os espaços educacionais em laboratórios vivos de aprendizado. Nesse contexto, as ações da Secretaria Municipal de Educação de Arapiraca (SMEA) destacam-se por integrar a árvore Arapiraca ao currículo escolar, promovendo projetos pedagógicos que alinham ciência, história e cidadania.



Revista da Universidade Estadual de Alagoas/UNEAL - e-ISSN 2318-454X  
E-book ARAPIRACA NO CENTENÁRIO: QUAL A ÁRVORE QUE NOS REPRESENTA?  
(Arapiraca in the centennial: which tree represents us?). (2026). Ed. Eduneal. Capítulo 9.  
DOI <https://doi.org/10.48180/ambientale.v18i1.681>

**Figura 1.** A árvore Arapiraca (*Chloroleucon dumosum*), símbolo vivo da identidade cultural e ambiental do município



Fonte: <https://web.arapiraca.al.gov.br/wp-content/uploads/2017/10/unnamed141.jpg> em 22 de nov. 2024

No coração desse trabalho de preservação e valorização está a Educação, que por meio de ações inovadoras e de engajamento, a Secretaria Municipal de Educação (SMEA) transformou a árvore Arapiraca em um tema central na formação de alunos e na conscientização de toda a comunidade escolar, considerando que, mais do que uma planta, a árvore tornou-se uma ponte entre o aprendizado e a cultura, entre a ciência e a cidadania.

Este capítulo explora como as ações educacionais ajudaram a consolidar o significado da árvore Arapiraca nas escolas, promovendo o conhecimento sobre sua importância ecológica e, ainda, reforçando o sentimento de pertencimento e identidade local. Ao longo de anos de trabalho dedicado, histórias inspiradoras e ações transformadoras mostraram que educar vai além das salas de aula: é também plantar raízes no solo fértil da consciência e da memória.

## **ÁRVORE ARAPIRACA NA EDUCAÇÃO: UMA JORNADA DE VALORIZAÇÃO**



Revista da Universidade Estadual de Alagoas/UNEAL - e-ISSN 2318-454X  
E-book ARAPIRACA NO CENTENÁRIO: QUAL A ÁRVORE QUE NOS REPRESENTA?  
(Arapiraca in the centennial: which tree represents us?). (2026). Ed. Eduneal. Capítulo 9.  
DOI <https://doi.org/10.48180/ambientale.v18i1.681>

Ao longo dos anos, a Secretaria Municipal de Educação de Arapiraca foi fundamental na promoção do conhecimento e na valorização da árvore que dá nome à cidade, visto que em suas raízes cresce a história, e germina um compromisso com a formação de gerações conscientes sobre a preservação ambiental e a identidade cultural.

A Lei Municipal nº 2432/2006, que tornou obrigatória a presença de exemplares de *Chloroleucon dumosum* nas instituições de ensino, representa um marco na preservação da árvore como ícone ambiental e cultural. Como destaca Dias *et al.* (2018), o estabelecimento de políticas públicas voltadas para a educação ambiental fortalece o compromisso coletivo com a sustentabilidade e o respeito à biodiversidade

No período de 2006 a 2012, a SMEA, por meio de uma equipe dedicada à educação ambiental, realizou diversas atividades, como distribuição de mudas e eventos pedagógicos que reforçaram a conscientização sobre a importância da preservação e a participação ativa da comunidade escolar foi fundamental para consolidar essas iniciativas.

Embora na rede de ensino essas ações já acontecessem a algum tempo, a criação da lei de Nº2432/2006 veio para institucionalizar a presença de exemplares de *Chloroleucon dumosum* em cada unidade de ensino da rede pública de educação arapiraquense.

**Figura 2.** Parte do documento com a Lei Nº 2432/2006 - Institui regras para preservação da árvore *Chloroleucon dumosum*



Revista da Universidade Estadual de Alagoas/UNEAL - e-ISSN 2318-454X  
E-book ARAPIRACA NO CENTENÁRIO: QUAL A ÁRVORE QUE NOS REPRESENTA?  
(Arapiraca in the centennial: which tree represents us?). (2026). Ed. Eduneal. Capítulo 9.

DOI <https://doi.org/10.48180/ambientale.v18i1.681>



**LEI Nº 2.432/2006**

"INSTITUI NO MUNICÍPIO DE ARAPIRACA REGRAS PARA PRESERVAÇÃO E PLANTIO DA ÁRVORE "CHLOROLEUCON DUMOSUM" (ARAPIRACA) E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS".

**O PREFEITO DO MUNICÍPIO DE ARAPIRACA/AL**, no uso das atribuições que lhe confere o Art. 51, inciso VI da Lei Orgânica Municipal.

Faço saber que o Poder Legislativo aprovou e eu sanciono a seguinte Lei:

**Art. 1º** - Fica declarada imune ao corte, em todo território do Município de Arapiraca, em virtude do iminente risco de extinção e por sua importância histórica e cultural, a árvore típica conhecida como *Arapiraca*, *Jurema Branca* ou *Pau-rosa*, de nome científico "*Chloroleucon Dumosum*", por ser a mesma, símbolo dessa municipalidade.

**Parágrafo Único** – A imunidade ora estabelecida só pode ser desconsiderada em situações excepcionais, por motivo de segurança ou relevante interesse público, assim declarado prévia e expressamente pelos órgãos locais competentes.

**Art. 2º** - Como forma de divulgação e preservação da árvore referida no artigo anterior, fica o Executivo Municipal obrigado a promover o plantio e a manutenção, defronte ou no pátio interior de cada escola pública municipal, de, pelo menos, 1 (uma) muda de Arapiraca.

Fonte: <https://web.arapiraca.al.gov.br/wp-content/uploads/2019/03/2432.pdf> em 22 de nov.2024

Ao longo dos anos as equipes de coordenação mudavam, e entre os anos de 2006 e 2012 a equipe que respondia pela pasta da Educação ambiental do município de Arapiraca, dentro da SMEA foi formada por quatro professoras, sendo elas, Maria Valdira, Consuelo Vitória, Alexsandra Oliveira e Janice Gomes. Nesse período foram diversas as ações desenvolvidas por este grupo setorial na perspectiva, não só da educação ambiental, mas ainda do fortalecimento do contato do aluno da rede com a história da árvore Arapiraca.

Foram diversas as ações realizadas em datas comemorativas e fora delas, que aconteciam especialmente entre os meses de setembro e outubro, quando se comemora o dia da árvore e o aniversário da cidade de Arapiraca. Em cada uma dessas ocasiões as ações se distribuía entre eventos realizados nas instituições educacionais, em espaços comunitários, praças e, ainda, realizadas ao lado da árvore centenária, na Serra dos Ferreiras, por exemplo.



Revista da Universidade Estadual de Alagoas/UNEAL - e-ISSN 2318-454X  
E-book ARAPIRACA NO CENTENÁRIO: QUAL A ÁRVORE QUE NOS REPRESENTA?  
(Arapiraca in the centennial: which tree represents us?). (2026). Ed. Eduneal. Capítulo 9.  
DOI <https://doi.org/10.48180/ambientale.v18i1.681>

E desde então, outras ações foram sendo incorporadas para ampliar o número de pessoas e instituições que pudessem ser contempladas com um exemplar da árvore Arapiraca.

## **DELINEAMENTO METODOLÓGICO**

Este estudo se baseia em uma abordagem qualitativa, analisando as ações educativas promovidas pela SMEA entre 2006 e 2012, com foco na integração da árvore Arapiraca no ambiente escolar. Foram considerados documentos institucionais, como a Lei Municipal nº 2432/2006, além de relatos de professores.

A metodologia incluiu análise documental, entrevistas semiestruturadas e observação participante durante eventos escolares e comunitários relacionados à árvore. Como apontam Assis e Monteiro (2023), a pesquisa qualitativa permite compreender as dinâmicas sociais e culturais por meio de uma investigação dos discursos e práticas. Assim, buscou-se identificar, considerando os pressupostos da análise de conteúdo de Bardin (2016), as contribuições dessas ações para a formação socioambiental dos estudantes e para o fortalecimento da identidade local.

A metodologia deste estudo ainda se baseia na história oral, técnicas que permitem compreender a relação entre as práticas educativas e os significados atribuídos à árvore Arapiraca. A história oral foi utilizada para registrar narrativas de educadores, estudantes e membros da comunidade, enriquecendo os dados documentais com memórias pessoais e coletivas.

Conforme destaca Portelli (2017), "a história oral não apenas resgata informações, mas também explora os significados atribuídos pelos narradores aos eventos vividos, revelando dimensões subjetivas e emocionais". No contexto deste estudo, foram coletados relatos de experiências associadas à árvore *Chloroleucon dumosum* nas escolas e na comunidade, ampliando a compreensão sobre sua relevância cultural e pedagógica.

As entrevistas semiestruturadas e os registros de eventos comunitários forneceram subsídios para identificar como a árvore foi incorporada às práticas pedagógicas e ao imaginário coletivo. Essa abordagem, como argumentam Meihy e Ribeiro (2016), valoriza



Revista da Universidade Estadual de Alagoas/UNEAL - e-ISSN 2318-454X  
E-book ARAPIRACA NO CENTENÁRIO: QUAL A ÁRVORE QUE NOS REPRESENTA?  
(Arapiraca in the centennial: which tree represents us?). (2026). Ed. Eduneal. Capítulo 9.

DOI <https://doi.org/10.48180/ambientale.v18i1.681>

vozes que muitas vezes são marginalizadas, contribuindo para a construção de uma memória social mais inclusiva e plural.

Na elaboração do capítulo, muito se fez uso da abordagem da história oral, técnica extremamente relevante no texto, pois possibilitou a valorização de relatos pessoais e comunitários que reforçam o significado da árvore Arapiraca (*Chloroleucon dumosum*) na memória e identidade local. Além disso, a história oral deu voz às experiências de educadores, estudantes e membros da comunidade, enriquecendo as narrativas com perspectivas subjetivas que complementam os dados oficiais e documentais.

## RESULTADOS E DISCUSSÕES

Os resultados das ações da SMEA evidenciam o impacto positivo da inserção da árvore Arapiraca no ambiente escolar, visto que a distribuição de mudas para todas as escolas municipais gerou mudanças significativas nos espaços físicos e no imaginário coletivo da comunidade educativa.

Como destacam Ferreira e Lopes (2019), a interação com elementos naturais no ambiente escolar estimula o aprendizado cognitivo, assim como o desenvolvimento de valores socioambientais. Ações como a criação de hortas pedagógicas e o plantio de mudas transformaram o espaço escolar em um laboratório vivo, onde os alunos puderam compreender a importância da preservação ambiental.

Além disso, eventos comunitários e feiras temáticas reforçaram os laços entre a escola e a sociedade, promovendo o sentimento de pertencimento e orgulho cultural. Essas iniciativas, segundo Oliveira e Almeida (2021), demonstram o poder da educação como uma força transformadora na construção de uma sociedade sustentável e engajada com seu território.

### DISTRIBUIÇÃO DE MUDAS: plantando o futuro

Com o objetivo de garantir que cada escola tivesse a presença da árvore Arapiraca em seus espaços, a Secretaria realizou a distribuição de mudas para instituições que não possuíam



Revista da Universidade Estadual de Alagoas/UNEAL - e-ISSN 2318-454X  
E-book ARAPIRACA NO CENTENÁRIO: QUAL A ÁRVORE QUE NOS REPRESENTA?  
(Arapiraca in the centennial: which tree represents us?). (2026). Ed. Eduneal. Capítulo 9.

DOI <https://doi.org/10.48180/ambientale.v18i1.681>

exemplares. O impacto foi imediato: além de embelezar os ambientes escolares, essas mudas criaram oportunidades para projetos pedagógicos e despertaram nos alunos um senso de responsabilidade ambiental.

Por diversos anos, foram comuns ações de entrega de exemplares da árvore Arapiraca nas reuniões para gestores, coordenadores, professores e encontros com alunos da rede municipal de ensino. É importante citar que em muitas destas ações havia a parceria com a secretaria municipal de meio ambiente.

Em algumas escolas, as mudas se tornaram protagonistas de histórias emocionantes. Na Escola Municipal José Pereira Lúcio, por exemplo, a chegada da muda foi celebrada com uma aula interdisciplinar, na qual os alunos compartilharam relatos de como seus avós viam a árvore como um marco de suas vidas. Outro exemplo daquele período, escolas como a Walter Bezerra integraram a árvore em suas atividades pedagógicas, promovendo reflexões sobre sustentabilidade e identidade cultural.

**Figura 3.** Árvores Arapiraca atualmente no pátio da escola Walter Bezerra.



]



## **EVENTOS E PARCERIAS: fortalecendo laços**

Afora das iniciativas acima mencionadas, poucos anos a seguir, por volta de 2008, a secretaria municipal de educação passou a contar também com a parceria do Instituto Lagoa Viva para fortalecer suas ações de educação ambiental, ainda, para além das ações nas escolas, eventos de médio porte reuniram parceiros e a comunidade para celebrar e discutir a importância da árvore Arapiraca e da educação ambiental no município. Feiras, exposições e oficinas temáticas conectaram os participantes a um universo de aprendizagens e sensibilização ambientais. Esses momentos destacaram o valor da parceria entre Educação, comunidade e meio ambiente.

## **PREMIAÇÕES QUE FIZERAM HISTÓRIA**

Apesar da lei de 2006, a equipe de educação ambiental da SMEA percebeu, no acompanhamento pedagógico das atividades, que muitas escolas não possuíam seus exemplares de árvore Arapiraca por diversas razões e já não cumpriam, involuntariamente, na maioria dos casos, a determinação legal outrora estabelecida. Dessa forma, foram pensadas estratégias de estímulo e reconhecimento aos esforços institucionais de manutenção de um exemplar internamente, nas escolas.

Assim, eventos para garantir doações e ainda as premiações de “reconhecimento” para as escolas da rede municipal, com troféus e placas comemorativas, reforçaram o papel da árvore Arapiraca como símbolo de união e inspiração. Cada entrega foi além de um momento festivo, foi um reconhecimento do esforço coletivo em preservar e divulgar a importância dessa espécie tão significativa.

**Figura 4.** Troféu comemorativo entregue às escolas participantes das ações culturais e ambientais em torno da árvore Arapiraca.



Revista da Universidade Estadual de Alagoas/UNEAL - e-ISSN 2318-454X  
E-book ARAPIRACA NO CENTENÁRIO: QUAL A ÁRVORE QUE NOS REPRESENTA?  
(Arapiraca in the centennial: which tree represents us?). (2026). Ed. Eduneal. Capítulo 9.

DOI <https://doi.org/10.48180/ambientale.v18i1.681>



Fonte: Acervo das autoras (2024).

## IMPACTOS E RESULTADOS DAS AÇÕES

As ações promovidas pela SMEA resultaram em mudanças significativas nos espaços escolares e no imaginário coletivo da comunidade. Escolas como a Walter Bezerra integraram a árvore Arapiraca em seus ambientes, transformando-a em um recurso pedagógico. Como argumentam Ferreira e Lopes (2019), a interação com elementos naturais no ambiente escolar estimula não apenas o aprendizado cognitivo, mas também o Desenvolvimento de valores socioambientais

As ações desenvolvidas pela Secretaria Municipal de Educação com foco na árvore Arapiraca transcenderam as expectativas, considerando que enriqueceram o currículo escolar, e deixaram suas marcas no imaginário coletivo da comunidade educativa e no fortalecimento da identidade cultural da cidade.

A inserção da árvore Arapiraca no cotidiano escolar ajudou alunos e professores a compreenderem melhor suas raízes culturais, visto que muitos estudantes passaram a enxergar a árvore como um símbolo vivo de pertencimento e orgulho, conectando suas histórias



Revista da Universidade Estadual de Alagoas/UNEAL - e-ISSN 2318-454X  
E-book ARAPIRACA NO CENTENÁRIO: QUAL A ÁRVORE QUE NOS REPRESENTA?  
(Arapiraca in the centennial: which tree represents us?). (2026). Ed. Eduneal. Capítulo 9.

DOI <https://doi.org/10.48180/ambientale.v18i1.681>

familiares ao contexto histórico da cidade (Santos, 2022). Essa conexão foi frequentemente reforçada em atividades que integraram diferentes disciplinas, como projetos de leitura, artes visuais e ciências.

Bernadi (2006) já defendia ações como a distribuição de mudas e as discussões sobre preservação ambiental, considerando o despertar de uma consciência coletiva sobre a importância de cuidar do meio ambiente local. Escolas que receberam mudas transformaram o plantio em atos pedagógicos, promovendo campanhas que envolveram não apenas os estudantes, mas também suas famílias e como resultado, as novas gerações de alunos passaram a reconhecer seu papel como guardiões desse patrimônio natural.

As iniciativas foram reconhecidas por educadores, alunos e parceiros da Secretaria de Educação e a repercussão positiva impulsionou a realização de eventos ainda maiores, como seminários e feiras voltadas à valorização da árvore Arapiraca. O fortalecimento desses eventos “temáticos” consolidou o papel da educação como uma força motriz na promoção da cultura em torno da árvore.

Muitos livros foram escritos durante e depois desse período, muitos documentos foram formalizados, tratando sobre a história da cidade de Arapiraca, sob a ótica da árvore como ponto central dessa narrativa e o mais importante legado dessas ações foi a mudança de perspectiva que elas geraram.

Tornou-se comum que estudantes e professores realizem projetos pedagógicos em torno da árvore Arapiraca, explorando seu valor como objeto de estudo e elemento de conexão socioeducacional. Entre essas iniciativas, destacam-se visitas a pontos históricos onde a árvore possui relevância cultural e ambiental, como a Serra dos Ferreiras, no Povoado Mangabeiras, local que abriga um dos exemplares remanescentes mais antigos de *Chloroleucon dumosum*, a árvore Arapiraca original, que foi tombada como Patrimônio Histórico Municipal pela Lei nº 2.509/2007.

O tombamento, um importante instrumento de preservação, protegendo esse espécime raro, que durante anos forneceu sementes para a produção de mudas destinadas à conservação da espécie na região. Em projetos como os realizados por crianças e professores da rede municipal, a Serra dos Ferreiras é um cenário de aprendizado e um espaço de vivência



Revista da Universidade Estadual de Alagoas/UNEAL - e-ISSN 2318-454X  
E-book ARAPIRACA NO CENTENÁRIO: QUAL A ÁRVORE QUE NOS REPRESENTA?  
(Arapiraca in the centennial: which tree represents us?). (2026). Ed. Eduneal. Capítulo 9.

**DOI <https://doi.org/10.48180/ambientale.v18i1.681>**

histórica e ambiental. A interação com a árvore tombada reforça o entendimento sobre a importância da preservação ambiental e da valorização do patrimônio local, ampliando o alcance das ações educacionais.

Atualmente, a árvore Arapiraca deixou de ser apenas um símbolo distante e abstrato para se tornar uma parte viva e significativa do cotidiano escolar. Hoje, ela representa não apenas a história de uma cidade centenária, mas também a promessa de um futuro sustentável, construído por gerações que aprendem a valorizar e proteger suas riquezas naturais.

## **CONCLUSÃO**

As ações realizadas ao longo das últimas décadas demonstram que a educação ambiental pode atuar como uma ponte entre a história local e a construção de um futuro sustentável, conforme afirmam Oliveira e Almeida (2021), a valorização de elementos culturais e naturais em contextos educativos promove um senso de pertencimento e identidade, fundamentais para o engajamento cívico.

Ao longo dos anos, as ações da Secretaria Municipal de Educação em torno da árvore Arapiraca demonstraram que a educação pode ir muito além da sala de aula, considerando que ao trazer a árvore para o centro do processo de ensino e aprendizagem, conseguimos conectar os alunos com um símbolo natural, com a história e a identidade de sua cidade. A árvore, assim como a educação, é um elemento vivo, que cresce, se fortalece e se expande, criando raízes que se aprofundam e ramificam por toda a comunidade.

A presença da árvore Arapiraca nas escolas, seja por meio do plantio de mudas, da realização de eventos ou da promoção de premiações, reforçou o papel da educação na formação de cidadãos conscientes e comprometidos com o futuro do meio ambiente e da cultura local. Cada ação realizada ampliou o conhecimento sobre a importância dessa árvore, e ainda incentivou uma reflexão sobre a conexão entre ser humano, natureza e território.

Mais do que um símbolo de Arapiraca, a árvore tornou-se um elo entre gerações e um testemunho de como a educação tem o poder de transformar realidades. Ao olhar para trás,



Revista da Universidade Estadual de Alagoas/UNEAL - e-ISSN 2318-454X  
E-book ARAPIRACA NO CENTENÁRIO: QUAL A ÁRVORE QUE NOS REPRESENTA?  
(Arapiraca in the centennial: which tree represents us?). (2026). Ed. Eduneal. Capítulo 9.

DOI <https://doi.org/10.48180/ambientale.v18i1.681>

para as iniciativas realizadas ao longo dos anos, é possível ver o impacto que essas ações causaram no fortalecimento de nossa identidade e no fomento a práticas sustentáveis que, certamente, ecoarão nas futuras gerações.

Não podemos concluir esse capítulo sem destacar a dedicação, o respeito e o empenho com o qual os coordenadores de educação ambiental da SMEA trabalharam, à época, para construir essa base onde, hoje, continua a crescer e se desenvolve a história educacional ligada à *Chloroleucon dumosum*. Para além disso, no entanto, é necessário ressaltar a importância que cada gestor, seja da SMEA ou das instituições educacionais, teve em acompanhar e apoiar o desenvolvimento de cada ação. Deixamos aqui registrada nossa gratidão.

A comemoração do centenário de Arapiraca é um momento para celebrar, refletir e reafirmar nosso compromisso com o futuro. E, ao olharmos para a árvore Arapiraca, vemos que o trabalho educacional realizado ao longo dos anos não apenas contribuiu para o fortalecimento da nossa cultura, mas também plantou as sementes de um futuro mais verde, mais consciente e mais conectado com as nossas raízes.

## REFERÊNCIAS

ARAPIRACA. Prefeitura Municipal de Arapiraca. Lei nº 2.509, de 12 de novembro de 2007. Dispõe sobre o tombamento da árvore *Chloroleucon dumosum* (Arapiraca) como Patrimônio Histórico do município de Arapiraca, Alagoas. Diário Oficial do Município de Arapiraca, Arapiraca, 12 nov. 2007.

BARDIN, L. **Análise de conteúdo**. São Paulo: Edições 70, 2016.

BERNARDI, Alexandre Cavalcanti de Melo. **A percepção sobre o ambiente escolar na construção de práticas e conceitos de educação ambiental**. 2006. 129f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Centro Universitário Moura Lacerda de Ribeirão Preto.

DIAS, M. S. *et al.* **Políticas públicas e educação ambiental: uma análise crítica**. São Paulo: Editora Unesp, 2018.

FERREIRA, R.; LOPES, A. **Natureza e educação: reflexões sobre espaços verdes nas escolas**. Porto Alegre: Sulina, 2019.



Revista da Universidade Estadual de Alagoas/UNEAL - e-ISSN 2318-454X  
E-book ARAPIRACA NO CENTENÁRIO: QUAL A ÁRVORE QUE NOS REPRESENTA?  
(Arapiraca in the centennial: which tree represents us?). (2026). Ed. Eduneal. Capítulo 9.  
DOI <https://doi.org/10.48180/ambientale.v18i1.681>

MEIHY, J. C. S. B.; RIBEIRO, S. L. **Manual de história oral**. 4. ed. São Paulo: Loyola, 2016.

OLIVEIRA, T. M.; ALMEIDA, J. R. **Educação ambiental e cidadania: práticas e perspectivas**. Rio de Janeiro: Vozes, 2021.

PORTELLI, A. O que faz a história oral diferente. In: AMADO, J.; FERREIRA, M. M. **Usos e abusos da história oral**. Rio de Janeiro: FGV, 2017.

SANTOS, Lhara Letícia de Oliveira. **Narrativas docentes sobre os caminhos da educação quilombola na comunidade Pau d'Arco em Arapiraca, Alagoas**. 2022. 110 f. Dissertação (Mestrado Profissional em Ensino de História) – Universidade Federal de Sergipe, São Cristóvão, 2022.

SILVA, P. R.; SANTOS, L. R. **Educação ambiental na prática escolar: desafios e possibilidades**. Belo Horizonte: Autêntica, 2020.